ARTES DE PESCA E PESCADOS CAPTURADOS PELA FROTA DA COMUNIDADE DE PONTAL DO ITAPEMIRIM, ESPÍRITO SANTO.

Maria G. S. Fink[1]; Leonardo Machado[2]; Felipe Carvalho[3]; Flora Zauli[3]; Gabriela Cesquini[3]; Huslana Q. Segantini[3]; Fernanda T. Coelho[3]; Rafhael Martins[3]; Damiane Coelho[3]; Andréia Schwingel[3]; Rodrigo Zanchetta[3]; Ryan Andrades[3]; Guilherme Scheidt[3]; Maurício Hostim-Silva[4]

[1] gabifinks@gmail.com (Centro Universitário Norte do Espírito Santo/UFES, São Mateus, Espírito Santo)
[2] dusky.grouper@gmail.com (Centro Universitário Norte do Espírito Santo/UFES, São Mateus, Espírito Santo)
[3] pesca.ufes@gmail.com (Programa de Estatística Pesqueira do Estado do Espírito Santo - UFES/MPA, Port. MPA nº316/2010, Espírito Santo)
[4] mhostim@gmail.com (Centro Universitário Norte do Espírito Santo/UFES, São Mateus, Espírito Santo)

O programa de monitoramento da pesca, objeto de acordo de coperação entre a Universidade Federal do Espírito Santo e o Ministério da Pesca e Aquicultura, tem por objetivo monitorar os desembarques pesqueiros em 22 pontos ao longo do litoral do no estado do Espírito Santo, dentre eles o munícipio de Marataízes. O município esta localizado no sul do estado, a uma distância de 115km da capital Vitória. Possui uma população de aproximadamente 30 mil habitantes, dos quais 2672 são pescadores profissionais registrados. Os principais portos de desembarque de pescado estão nas comunidades do Pontal do Itapemirim, Marataízes (sede) e Praia dos Cações. Pontal do Itapemirim, objeto deste estudo é o principal porto de desembarque do município operando com 150 diferentes embarcações, observadas pelo programa de monitoramento da pesca durante o período de abril de 2011 a fevereiro de 2012. Nesta localidade 65% das embarcações atuam com um único petrecho, sendo os principais a linha de meia água e fundo (22%), arrasto (17%), armadinha para peixe (12%), rede de emalhe (6%), o espinhel de fundo (5%) e o espinhel de superfície (2%). Entre as embarcações que atuam com multipetrecho, destacam-se as combinações emalhe/linha, linha/arrasto e espinhel de fundo/linha. Os registros da composição de captura obtidos nos desembarques em Pontal do Itapemirim somaram relatos de 59 nomes populares em referência a 45 diferentes espécies. As espécies mais frequentemente registradas foram o camarão sete-barbas *Xiphopenaeus kroyeri* presente em 45% dos desembarques, o pargo *Pagrus pagrus* (10%), o peroá *Balistes capriscus* (6%), o baiacú *Lagocephalus laevigatus* (2,5%) e as lagostas *Panulirus argus* e *P. laevicauda* (0,6%). Apesar da lagosta não apresentar uma alta representatividade de ocorrência em desembarques, sabe-se que esta constitui um recurso de grande importância nesta localidade, entretanto existe uma resistência da comunidade em declarar dados sobre esta pescaria, devido ao receio quanto aos órgãos de fiscalização. O presente estudo fornece informações gerais acerca dos desembarques no porto de Pontal do Itapemirim que servirão de ponto inicial para a elaboração de futuros estudos voltados a gestão dos recursos pesqueiros explorados na região.

Palavras-chave: Pargo, *Pagrus pagrus*, lagosta